



Prefácio

A Equipe Editorial da Revista da Faculdade de Direito da UFRGS tem a honra de apresentar seu número 60, o primeiro de uma série de volumes dedicados a rememorar e a refletir sobre a trajetória desta Casa centenária, divulgando a primeira parte dos artigos do dossiê especial de título “125 anos da Faculdade de Direito da UFRGS – História intelectual, biográfica e institucional”.

A efeméride dos 125 anos impôs à Revista a tarefa de exercer o seu papel enquanto de memória institucional. Para tanto, tornou público, em maio de 2025, edital de seleção de artigos voltados especificamente à narração pública da história da Faculdade, convidando a comunidade acadêmica a trabalhos historiográficos de distintas metodologias. Em termos mais específicos, o dossiê está dedicado a temas de História intelectual e institucional da Faculdade de Direito e abarca alguns estilos e métodos de pesquisa, como, por exemplo, a História das ideias desenvolvidas na instituição, com desdobramentos na formação da elite jurídica sul-rio-grandense do início da República¹; além disso, as condições de produção e os atores sociais durante o século XX², abarcando o contexto de surgimento do Programa de Pós-graduação em Direito na década de 1980. Por outro lado, também relevante é a atenção que dedica a historiografia tradicional ao desenvolvimento institucional da Faculdade³, em que igualmente é possível admitir textos de cunho biográfico sobre juristas que tiveram seus vínculos com a Faculdade na condição de ex-alunos(as) ou professores(as).

O presente número inaugura, assim, essa série comemorativa, reunindo trabalhos de natureza marcadamente historiográfica, todos submetidos ao rigoroso sistema de *double-*

¹ No edital, foi proposto que se tomasse como referência necessária para trabalhar aspectos da História intelectual da Faculdade de Direito da UFRGS um conjunto fundamental de obras, quais sejam: GRIJÓ, Luiz Alberto. *Ensino jurídico e política partidária no Brasil: a Faculdade de Direito de Porto Alegre (1900-1937)*. 2005. 417 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2005; GRIJÓ, Luiz Alberto. *Os Nomes de Poder: A Faculdade de Direito de Porto Alegre, o Ensino Jurídico e Política no Brasil (1900-1937)*. São Paulo: Paco Editorial, 2017.

² Como referência nesse sentido, cf.: ENGELMANN, Fabiano. A formação da elite jurídica no Rio Grande do Sul: Notas para uma pesquisa. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, v. 17, p. 89-102, 1999; ENGELMANN, Fabiano. Duas formas de contar a história da Faculdade de Direito de Porto Alegre. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, v. 18, p. 249-252, 2000; ENGELMANN, Fabiano. Entre o “positivismo” e o “catolicismo”: As dimensões do espaço jurídico no Rio Grande do Sul. *Revista da Faculdade de Direito da UFRGS*, v. 20, p. 121-136, outubro 2001.

³ Nessa toada, cf.: AXT, Gunter. *A Faculdade de Direito de Porto Alegre, UFRGS: Memória, ensino e política desde 1900*. Porto Alegre: Paiol, 2014; SANTOS, João Pedro dos. *A Faculdade de Direito de Porto Alegre: Subsídios para sua História*. Porto Alegre: Síntese, 2000; TILL, Rodrigues. *História da Faculdade de Direito de Porto Alegre – 1900/2000*. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2000.



blind peer review, mediante um corpo especializado *ad hoc* de avaliadores e avaliadoras. Mais do que uma coletânea de artigos, o presente e os volumes que o sucederão ao longo do ano constituem um esforço coletivo e continuado de recuperação da memória intelectual e institucional da Faculdade de Direito da UFRGS, um exercício de olhar para o passado que também é, em si, um ato de celebração de nossa tradição.

Nesse sentido, a Revista soma-se às demais iniciativas que a Faculdade tem promovido ao longo de 2025, estendidas a 2026, efeméride na qual se impôs a todos nós, professoras, professores, discentes e servidores, o dever de honrar a tradição de ensino jurídico que aqui se consolidou desde 1900.

Este primeiro volume comemorativo apresenta aos leitores, em um momento inicial, dois artigos publicados na seção “*Memória*” de nossa Revista, dedicada à recuperação de textos de professores que muito cedo nos deixaram em presença física, mas que ainda muito contribuem às ciências jurídicas, quais sejam: “*Relação e Norma*”, de Ruy Cirne Lima (1958), e “*Fonte e ideologia do princípio da supremacia da Constituição*”, de Clóvis Veríssimo do Couto e Silva (1959). Estes textos foram transcritos literalmente, com o estilo e as regras gramaticais de suas épocas, em homenagem à canonicidade de seus autores, representando a melhor produção em Teoria do Direito e em Direito Constitucional no século XX na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Para além da transcrição, tais textos receberam acréscimos identificados como edição e tradução de excertos, com a finalidade de oferecer ao público de hoje uma via para a compreensão de suas respectivas valias. Neste sentido, o texto de Ruy Cirne Lima recebeu comentários de Henrique Cirne Lima, Estéfano Risso e Alfredo de J. Flores em notas separadas de tradução e edição. Por sua vez, o texto de Clóvis do Couto e Silva apresenta indistintamente notas de tradução e edição de Frederico Paganin Gonçalves e Alfredo de J. Flores.

Publica-se, também, em seção destinada a autores convidados, texto do professor Gustavo Cerqueira (*Université Côte d’Azur*), ex-aluno da Faculdade, sendo que a tradução é assinada pelo aluno Nathan Otto Bernardes, com revisão do professor Alfredo de J. Flores; o texto tem por título “*A codificação da interpretação doutrinária do Código: o fabuloso destino dos enunciados das Jornadas Brasileiras de Direito Civil*”.

Na seção propriamente destinada a tratar do dossiê, apresentamos ao público seis artigos já aprovados – daqueles que foram enviados quando da abertura do Edital e que,



reiteramos, estando na casa das dezenas os recebidos, serão publicados oportunamente em vários volumes.

Abrimos o Dossiê com o texto “Pedir licença ancestral, projetar futuros direitos: a presença negra feminina nos 40 anos do Programa de Pós-graduação e nos 125 anos da Faculdade de Direito”, da Professora Doutora Juliane Sant’anna Bento (PPGD-UFRGS, Vice-Coordenadora do PPGCP-UFRGS) em co-autoria com as mestrandas Daniela de Castro Martins e Tainara Caceres Rodrigues (PPGD-UFRGS). A partir de uma abordagem com base em Bourdieu, as autoras tratam da “reconfiguração do campo jurídico acadêmico após a efetivação das políticas de ações afirmativas”.

A esse texto, segue o artigo “Um ato de ‘Des-Desaparecimento’: a memorialização visual de mulheres na Faculdade de Direito da UFRGS (2023-2025)”, da Professora Doutora Luíza Leão Soares Pereira [Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, e Pós-Doutoranda na mesma instituição, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Junior)]. A contribuição da professora trata de iniciativas de memorialização de mulheres no espaço físico da Faculdade de Direito da UFRGS nos últimos anos, abordando o caráter sociológico e histórico de tais intervenções, enquanto questão de justiça social.

Em seguida, apresenta-se o texto “*Lex Mercatoria*, externalidades e apropriação: A contribuição de Luíza Helena Moll à compreensão das projeções do Direito Econômico na Nova Ordem Mundial”, do Professor Doutor Ricardo Antônio Lucas Camargo (PPGD-UFRGS). Em seu artigo, o autor apresenta a contribuição da Professora aposentada Luíza Moll à cátedra de Direito Econômico ao final do século XX, a partir dos estudos realizados em homenagem ao Professor Washington Peluso Albino de Souza.

O artigo “Almiro do Couto e Silva, professor e advogado: breve relato sobre a trajetória de um jurista brasileiro feliz”, da Professora Doutora Maren Guimarães Taborda [Mestre e Doutora em Sociedade e Estado em Perspectiva de Integração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Professora de Direito Constitucional na ESDM – Escola Superior de Direito Municipal; em período recente, atuou como Professora Visitante do PPGD/UnB], em coautoria com mestrandas de nossa Faculdade, Brenda Wetter Ipe da Silva e Flávia Marciano Monteiro (PPGD-UFRGS), apresenta um relato biobibliográfico do professor Almiro do Couto e Silva. Trata de aspectos pessoais do saudoso Professor Almiro,



mas também de seu papel enquanto “professor de professores”, sendo um dos responsáveis pela criação em 1985 do curso de Mestrado do PPGD-UFRGS.

“Dimensões do humano em Cezar Saldanha Souza Junior: das suas obras de Teoria do Estado à consolidação de uma perspectiva da Filosofia do Direito”, texto de autoria do Professor Doutor Elton Somensi de Oliveira [Professor e coordenador da Escola de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul] e do Professor Mestre Guilherme Schoeninger (PPGD-PUCRS), apresenta uma visão jus-filosófica do trabalho do Professor Cezar Saldanha Souza Junior, abordando diversos aspectos de sua obra, considerada no conjunto.

Por fim, retomando os princípios da Faculdade, o Professor Doutor Ariel Engel Pessa [Universidade Presbiteriana Mackenzie] nos brinda com o texto “Manoel Pacheco Prates e a Cátedra de Direito Romano no início da Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre”. Contextualiza a fundação da Faculdade, a criação da cátedra de Direito Romano e procede a apresentar a vida e a obra do Professor Pacheco Prates, desde sua infância em Santana do Livramento, passando por sua formação jus-romanística em São Paulo e no Recife, até seu magistério em Porto Alegre e em São Paulo.

Ao dar a público este número, que abre a série de volumes comemorativos que ainda virão, a Equipe Editorial reafirma seu compromisso com a pesquisa histórica sobre a Faculdade e com a valorização de sua memória, convicta de que só se compreende plenamente o presente de uma instituição centenária quando se conhece, com rigor e cuidado, o percurso que a trouxe até aqui. Agradecemos às autoras e aos autores pelas valiosas contribuições historiográficas que ora se publicam, bem como ao nosso corpo de avaliadores, pelo esmerado trabalho de revisão que seguramente garante a qualidade desta publicação.

Por fim, outro tópico precisa ser registrado neste momento: noticiamos também que, em breve, será publicado volume ordinário de nosso periódico, de forma a intercalar com os volumes comemorativos, para mantermos o fluxo de publicações dos artigos que foram submetidos em regime ordinário de editais da Revista.

Desejamos a todas e a todos uma boa leitura, e que os volumes vindouros desta série comemorativa sejam recebidos com o mesmo entusiasmo.



Porto Alegre, 14 de julho de 2026.

Alfredo de Jesus Dal Molin Flores
Editor-chefe

Jeferson Ferreira Barbosa
Editor-adjunto

Bruno José Queiroz Ceretta
Estéfano Elias Risso
Felipe Muller Bitencourt
Frederico Paganin Gonçalves
José Roberto Fischer
Lívia Prescendo
Lúcio Antônio Machado Almeida

Luiza Cervi Schwingel
Martin Magnus Petiz
Mellany Chevtchik
Nathan Otto Bernardes
Pedro André Piccoli Ferreira
Pedro Henrique Dias Pena

Editores-executivos